

Novo programa de acesso ao ensino técnico

Jovens em situação de vulnerabilidade terão auxílio de R\$ 200 por mês

Daniella Almeida - Repórter da Agência Brasil

Público-alvo

O Ministério da Educação lançou nesta segunda-feira (10) em Natal (RN), o Programa Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades para acesso de estudantes da rede pública de ensino à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, chamado de Partiu IF. O lançamento ocorreu durante o anúncio da criação da Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP).

Este programa oferecerá aulas e atividades de reforço educacional a estudantes selecionados da rede pública, especialmente àqueles em situação de vulnerabilidade, para que acessem o ensino oferecido pela rede federal, que em 2024 tinha 685 unidades.

O objetivo da política é preparar os estudantes para as provas de seleção dos institutos federais e, desta forma reduzir, desigualdades educacionais. Em cerimônia na tarde de hoje, o ministro da Educação, Camilo Santana, adiantou que cada estudante terá a ajuda de custo para permanência no curso de R\$ 200 por mês, durante oito meses.

“Nós também vamos dar uma bolsa no mesmo valor do Pé-de-Meia para os alunos que vão fazer o cursinho do Partiu IF em todo o Brasil”, destacou o ministro da Educação, Camilo Santana.

O programa Partiu IF pretende ampliar as oportunidades educacionais de acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio. O foco será a recuperação das aprendizagens de estudantes que enfrentaram desigualdades étnico-raciais na educação.

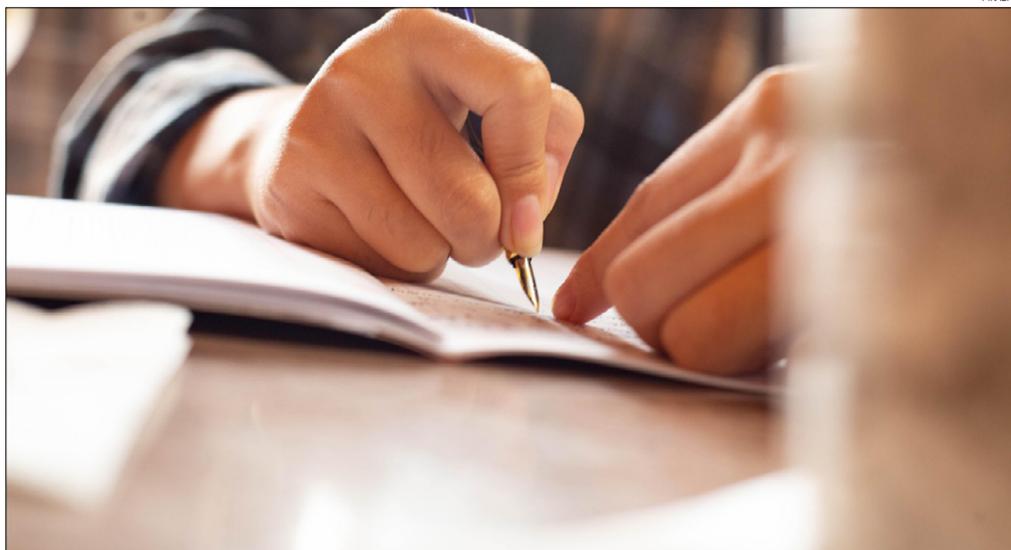
O ministro Camilo Santana apontou que terão prioridade na seleção de alunos: os jovens negros, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência. Os estudantes ainda precisam ter renda familiar per capita de até um salário mínimo. Atualmente, R\$ 1.518.

Para Camilo Santana, a questão é de equidade e justiça social na educação a todos os brasileiros.

“É uma forma de dar oportunidade para aqueles jovens que não estão bem preparados. Será um reforço para esse jovem do 9º ano se preparar para fazer a seleção para a prova do instituto federal”.

Meta

A iniciativa pretende preparar até 2027 cerca de 78 mil estudantes do 9º ano do ensino fundamental da rede pública que desejam ingressar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, oferecidos na rede federal. O investimento do MEC será de R\$ 463 milhões.



O PROGRAMA oferecerá aulas de reforço educacional a estudantes selecionados da rede pública

Somente para 2025, serão ofertadas 26 mil vagas a estudantes que estão no último ano do fundamental II. Ao todo, o custo estimado do programa para o biênio 2024-2025 é de R\$ 115,8 milhões.

Aulas

O Partiu IF tem dois eixos de formação: Ciclo Básico e Formação Suplementar. A carga horária total é de 320 horas. O primeiro eixo é formado por: linguagem, matemática e ciências naturais. As habilidades e

competências a serem recompostas estão relacionadas ao currículo da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que aderirem ao programa. No ciclo básico, também serão ofertadas oficinas de redação.

Além do suporte acadêmico, o programa prevê formação suplementar com apoio social. Este eixo possui atividades voltadas ao acompanhamento psicopedagógico dos estudantes, monitoramento do progresso acadêmico e emocional dos participantes, orientação individual

e/ou em grupo para abordar desafios específicos para construir um ambiente comunitário.

O ministro da Educação adiantou que as aulas vão começar a partir do próximo sábado (15) e que serão montadas cerca de 650 turmas com os alunos do público-alvo.

A previsão é que o Partiu IF tenha uma turma por campus, com 40 alunos cada. Desde agosto de 2024, o projeto piloto ocorre no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (Ifsuldeminas), no campus Pouso Alegre (MG).

Uso excessivo de telas provoca aumento de DORT/LER

Especialista alerta para os riscos e a importância da prevenção

Antes, a LER (Lesão por Esforço Repetitivo) e a DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho) eram problemas comuns entre profissionais que passavam anos desempenhando atividades repetitivas. No entanto, essa realidade tem mudado. Cada vez mais, jovens e adolescentes estão desenvolvendo dores crônicas causadas pelo uso excessivo de celulares, computadores e videogames.

O alerta vem de especialistas da área da saúde, que apontam a má postura, a falta de pausas e a longa exposição às telas como fatores determinantes para o aumento desses casos. Segundo o professor Luciano Pereira, fisioterapeuta e docente da Estácio, “os adolescentes passam horas segurando o celular em posições inadequadas, forçando punhos, pescoço e ombros. Esse esforço repetitivo, ao longo do tempo, pode desencadear inflamações e

dores crônicas.”

Os sintomas podem começar de forma sutil, mas a longo prazo se tornam limitantes. Dormência, formigamento, dores nos punhos, cotovelos e ombros são sinais comuns de alerta. “Muitos jovens ignoram as dores iniciais, mas, sem um cuidado adequado, o quadro pode evoluir para inflamações mais graves, como tendinites e síndrome do túnel do carpo”, explica Luciano.

Além das dores musculares, a postura inadequada ao utilizar celulares e computadores também pode gerar desalinhamentos na coluna, agravando o problema. A prevenção passa pela conscientização e adoção de novos hábitos. Luciano recomenda que os jovens realizem pausas regulares durante o uso de telas, façam exercícios físicos e adotem posturas mais ergonômicas.

“A cada 30 minutos de uso, o ideal é parar um pouco, movimentar os braços e o pescoço para evitar sobrecarga”, orienta.

Para quem já apresenta dores persistentes, a recomendação



CADA vez mais, jovens e adolescentes estão desenvolvendo dores crônicas

é buscar avaliação profissional o quanto antes. “Fisioterapia e exercícios específicos podem corrigir o problema antes que ele se torne algo crônico e incapacitante”, alerta o fisioterapeuta.

Com a crescente digitalização das atividades diárias, desde o estudo até o lazer, é fundamental que jovens, pais e educadores estejam atentos aos impactos do tempo excessivo em frente às telas. Pequenas mudanças na rotina

podem fazer a diferença para garantir uma vida saudável e livre de dores no futuro.

Sedentarismo e sobrepeso agravam o problema

Além do impacto direto do uso excessivo de telas na postura e no desenvolvimento de dores musculares, estudos indicam que o sedentarismo e o sobrepeso são fatores que podem agravar ainda

mais esse quadro. Segundo pesquisas recentes, adolescentes que passam mais tempo em frente às telas tendem a praticar menos atividades físicas, o que enfraquece a musculatura e aumenta a predisposição a problemas posturais.

A chamada Síndrome do “Text Neck”, causada pela inclinação excessiva da cabeça ao olhar para telas, é um dos problemas mais recorrentes entre jovens, e sua incidência é ainda maior em indivíduos com sobrepeso. “O excesso de peso pode sobrecarregar ainda mais as articulações e dificultar a recuperação de lesões musculoesqueléticas”, explica Luciano Pereira.

Para prevenir complicações, o especialista recomenda equilibrar o tempo de tela com exercícios físicos e hábitos saudáveis. “Atividades que fortalecem a musculatura, como pilates e alongamento, são fundamentais para evitar lesões. Além disso, manter uma rotina ativa ajuda a reduzir o impacto do tempo prolongado no celular e no computador”, finaliza.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 11/03/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EDITAL DIV. Nº 03/2025
(Publicado em 07/03/2025)

O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis e a Comissão de Trabalho e Defesa dos Servidores Públicos, de acordo com o Processo Adm. Nº 251/2025 e conforme estabelece a Resolução nº 88/2016, COMUNICAM que será realizada a Audiência Pública, no dia 12 de março de 2025, às 19:00h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, a fim de abordar assuntos sobre “a decisão judicial que determinou a constitucionalidade da Lei Municipal

8.716/2024, que versa sobre o desmembramento da taxa do imposto de iluminação pública da conta de energia elétrica”. Informamos ainda que a mesma será transmitida, em tempo real, através da página na internet da Câmara Municipal de Petrópolis, suas mídias sociais, além do canal 98.

Petrópolis, 27 de fevereiro de 2025.
Júnior Coruja
Presidente
Léo França
Presidente da Comissão de Trabalho e Defesa dos Servidores Públicos

Brasil soma mais de 500 mil casos de dengue; queda de quase 70%

Maioria dos casos prováveis foram entre mulheres

Paula Laboissière
Repórter da Agência Brasil

De janeiro a março deste ano, o Brasil registrou 502.317 casos prováveis de dengue. Durante o período, foram confirmadas 235 mortes pela doença, enquanto 491 óbitos permanecem em investigação. O coeficiente de incidência no país, neste momento, é de 236,3 casos de dengue para cada 100 mil

habitantes.

Os dados são do Painel de Monitoramento das Arboviroses, do Ministério da Saúde. De acordo com a plataforma, 55% dos casos prováveis de dengue registrados este ano foram entre mulheres e 45%, entre homens. As faixas etárias que mais concentram casos são de 20 a 29 anos, de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos.

São Paulo lidera o ranking de estados, com 291.423 casos prováveis. Em seguida estão Minas Gerais (57.348), Paraná (31.786) e Goiás (27.081).

Em relação ao coeficiente de incidência, o Acre aparece em primeiro lugar, com 760,9 casos para cada 100 mil habitantes, seguido por São Paulo (633,9), Mato Grosso (470,2) e Goiás (368,4).

Análise

Em nota, o Ministério da Saúde informou que, nos dois primeiros meses de 2025, o Brasil registrou uma redução de 69,25% nos casos prováveis de dengue em comparação com o mesmo período de 2024.

O levantamento cor-

responde às semanas epidemiológicas 1 a 9, compreendendo o intervalo de 29 de dezembro de 2024 a 1º de março de 2025.

“A queda demonstra a efetividade das medidas adotadas pelo Ministério da Saúde, em parceria com estados e municípios, e reforça a necessidade de esforços contínuos para manter a tendência de redução”, avaliou a pasta.

Dados do ministério indicam que, nos primeiros meses de 2024, o Brasil havia registrado 1,6 milhão de casos prováveis, 1.356 óbitos e 85 em análise.

DISQUE DENÚNCIA

0300 253 1177

P E T R Ó P O L I S - R J

Custo de uma ligação local